

Projeto de Intervenção

2018-2022

QUINTA DO CONDE - SESIMBRA

Nuno Mantas



maio de 2018

Enquadramento

O Agrupamento de Escolas da Boa Água (AEBA), em funcionamento desde o ano letivo 2009-2010, é constituído por 4 unidades escolares – JI do Pinhal do General, EB 1/JI do Pinhal do General, EB 1 nº2 da Quinta do Conde e EBI da Boa Água – dando resposta educativa a cerca de 1400 alunos que frequentam as unidades do Agrupamento desde o pré-escolar até ao final do 3º ciclo.

O presente Projeto de Intervenção (PI) apresenta propostas que visam dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 9 anos, potenciando não só os projetos em execução, mas também valorizando novas oportunidades educativas, tendo sempre como meta uma educação de elevada qualidade, que proporcione aos alunos a aquisição de competências fundamentais para o seu desenvolvimento como cidadãos.

1.Cenário e identificação de problemas

Ao longo dos últimos 8 anos, o AEBA tem feito um caminho de desenvolvimento de projetos e práticas pedagógicas diversas, sustentadas por um plano anual de atividades rico, que fizeram com que seja, presentemente, um dos Agrupamentos de referência, quer nacional, quer nas escolas europeias com quem partilha projetos, no âmbito da inovação e desenvolvimento de novas práticas pedagógicas. No entanto, este percurso não foi isento de obstáculos e a comunidade educativa tem ainda grandes desafios a enfrentar nos próximos anos.

1.1 Pontos fortes

O principal ponto forte do Agrupamento, referido em vários documentos organizacionais, é a qualidade dos seus recursos humanos, em especial dos docentes, que tem permitido desenvolver ao longo dos anos um Plano Anual de Atividades (PAA) rico e diversificado, bem como um conjunto de projetos significativos para os alunos dos diversos ciclos. A forte motivação do pessoal docente, associada a um elevado empenho, tem permitido desenvolver uma oferta educativa diversificada e que dá resposta às necessidades dos alunos da Boa Água, não só na área curricular mas também ao nível da oferta extracurricular.

A experiência acumulada por alguns dos docentes no desenvolvimento de projetos inovadores é outro aspeto a destacar e que deve ser aproveitado, bem como a existência de uma comunidade educativa empenhada, interessada e dinâmica com destaque para as associações de pais, e para as ofertas educativas que disponibilizam em parceria com o Agrupamento – por exemplo,

Atividades para Tempos Livre (ATL) - e para os órgãos autárquicos, e os apoios que proporcionam, quer às atividades educativas, quer aos projetos desenvolvidos em conjunto com o Agrupamento – podendo ser referidos o projeto EPIS, a Orquestra Geração ou as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), para destacar apenas três.

A oferta educativa de horário alargado, principalmente ao nível do pré-escolar e 1º ciclo, que é disponibilizada em parceria, quer com as Associações de Pais, quer com a Autarquia é um ponto muito forte que anualmente mobiliza muitos encarregados de educação a quererem colocar os seus educandos no AEBA.

A boa qualidade geral das instalações tem permitido otimizar as práticas educativas, por exemplo ao nível das ofertas desportivas ou das respostas a alunos com necessidades educativas especiais, apesar de algumas infraestruturas necessitarem de intervenção para resolução de situações pontuais.

1.2 Aspetos a melhorar

Os principais aspetos a melhorar, sinalizados em diversos documentos ao longo dos últimos anos, são os resultados dos alunos, em especial no 3º ciclo e à medida que progredem nas suas aprendizagens. De facto, os resultados dos alunos da Boa Água são muito bons ao nível do pré-escolar e 1º ciclo, são relativamente bons ao nível do 2º ciclo, onde existem já áreas onde os alunos começam a demonstrar dificuldades, como a matemática e as ciências, e pioram consideravelmente ao nível do 3º ciclo, com especial enfoque na matemática. A dificuldade dos docentes em gerir o currículo tradicional, extenso e pouco adaptado ao contexto escolar; o alheamento de alguns alunos em relação à oferta curricular geral e a prática pedagógicas expositivas; a pouca interdisciplinaridade, bem como a falta de trabalho colaborativo entre docentes e alunos são aspetos potenciadores do insucesso dos alunos e que terão, necessariamente de ter especial atenção.

Estes aspetos têm sido muito discutido entre os vários intervenientes no processo educativo do Agrupamento de Escolas da Boa Água e serão os que beneficiarão de maior atenção durante o próximo quadriénio, até porque a AEBA está neste momento empenhado no desenvolvimento do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica (PIP) que pretende essencialmente mudar as práticas pedagógicas e proporcionar aos alunos aprendizagens mais significativas que se consubstanciem em melhores resultados escolares e aquisição das competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Também aspetos relacionados com os equipamentos, em especial os informáticos, têm de continuar a merecer a atenção da comunidade educativa, apesar de alguns investimentos feitos durante os últimos anos, mas que se têm ainda revelado insuficientes. A falta de recursos humanos que permitam uma manutenção regular e afinação do funcionamento em rede é um aspeto que terá de continuar a merecer uma atenção especial.

1.3 Oportunidades

Entendo as oportunidades como os fatores externos que influenciam positivamente o desenvolvimento do plano de ação, devem ser destacados os parceiros do Agrupamento que têm vindo a desenvolver, ao longo destes anos, um conjunto de iniciativas e projetos que permitiram que o Agrupamento seja já uma referência na inovação e desenvolvimento de projetos, quer a nível nacional, quer a nível internacional junto das escolas com que desenvolve vários projetos europeus no âmbito do ERASMUS+.

Desde logo a Autarquia, as Associações de Pais e a Cercizimbra, como referências principais, mas também, e com enfoque nos últimos anos, a Direção Geral de Educação e outros serviços do ME, o CREF de Sesimbra, as empresas do Grupo Altice e a ADQC, são apenas algumas referências de parceiros com que o Agrupamento deve continuar a contar para desenvolver as suas atividades.

O foco na diversificação de algumas das fontes de financiamento para o desenvolvimento do PAA deve estar presente nas ações previstas para o próximo quadriénio.

1.4 Ameaças

Por outro lado, e entendo as ameaças como os fatores externos que poderão afetar negativamente a implementação do plano de ação, deve referir-se que a elevada mobilidade docente é um aspeto que tem dificultado a implementação de diversas medidas no passado recente do Agrupamento e que tem de merecer especial atenção, tendo sido referida como o principal constrangimento no Projeto Piloto de Inovação Pedagógica (PIIP) que está a decorrer.

O AEBA está neste momento sob autorização especial do Ministério da Educação, através do projeto PIIP, para usar toda a autonomia necessária à implementação de medidas inovadoras de melhoria dos processos de aprendizagem. É necessário acautelar que, quando a vigência do PIIP terminar, continuará assegurada a autonomia desenvolvida entretanto.

Também a substituição do Pessoal Não Docente(PND), quer dos Assistentes Operacionais (AO), quer de Assistentes Técnicos (AT), e em especial dos que se encontram em baixa prolongada,

se tem revelado inexistente nos últimos anos, trazendo elevados constrangimentos ao funcionamento dos serviços e levando, por exemplo, ao encerramento dos serviços administrativos, nalguns períodos, devido à manifesta insuficiência de AT.

2.Missão

A missão do AEBA para o próximo quadriénio terá, obrigatoriamente, de se focar no desenvolvimento do processo educativo dos alunos, centrado em aprendizagens que sejam significativas e em modelos pedagógicos motivadores e interessantes, que permitam o desenvolvimento de competências significativas. Só assim se assegura a continuidade na melhoria do sucesso educativo e da qualidade desse sucesso, cumprindo o definido no Projeto Educativo do Agrupamento que prevê a criação de uma escola que responda às necessidades de todos os alunos e que permita que sejam cidadãos felizes.

3.Objetivos e metas

A proposta de objetivos a atingir tem em conta, não só o cenário apresentado e os problemas identificados, mas também o enquadramento social e local em que o AEBA se encontra inserido. Apesar do Projeto Educativo Concelhio (PEC) se encontrar atualmente em reformulação, as principais linhas orientadoras que aí figuram continuam atuais e devem ser tidas em consideração. A promoção do sucesso educativo, a prevenção do abandono escolar e a educação para a cidadania continuam a assumir-se como finalidades de enorme importância para os alunos do concelho de Sesimbra e devem por isso, ser tidas em consideração na definição de objetivos e metas a atingir.

Estes objetivos e metas devem ainda ter em conta os objetivos e metas definidos em documentos orientadores assinados com a tutela e atualmente em vigor, nomeadamente no Plano de Ação Estratégica (PAE) definido no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar(PNPSE) e o PPIP.

Podemos assim definir os principais objetivos a atingir com a implementação deste projeto de intervenção, bem como as metas orientadoras para as ações a implementar:

OBJETIVOS GERAIS	METAS
<p>1. Promover o sucesso educativo aumentando a sua qualidade;</p>	<p>Taxa de sucesso 1º ciclo > 98%; Taxa de sucesso no final de 2º ciclo > 97%; Taxa de sucesso no final de 3º ciclo > 92%; Média das classificações para alunos de 2º e 3º ciclos > 3,3 (medida como a média de todas as classificações obtidas pelos alunos de um determinado grupo)</p>
<p>2. Diminuir e eliminar a retenção;</p>	<p>Taxa global de retenção dos alunos do agrupamento < 3% (medida como a média de todos os alunos propostos para retenção/total de alunos do Agrupamento); Retenção em anos intermédios aprox. 0%</p>
<p>3. Desenvolver nos alunos as competências previstas no Perfil do Alunos;</p>	<p>Competências do <i>Perfil do Aluno</i> abordadas e avaliadas em todos os anos, do 1º ciclo ao final de 3º ciclo; Critérios e instrumentos de avaliação orientados para competências, em todos os ciclos;</p>
<p>4. Promover o trabalho em equipa, colaborativo;</p>	<p>Totalidade dos docentes organizados em equipas pedagógicas; Funcionamento de grupos/turmas em grupos heterogéneos > 80%</p>
<p>5. Atualizar equipamento educativo;</p>	<p>Terminar o apetrechamento tecnológico nas restantes salas do Agrupamento (pré-escolar; 1º ciclo e 2º/3º ciclo); Reformular os espaços físicos – Sala de alunos e espaços comuns; Nº salas de aula apetrechadas para trabalho colaborativo > 80%</p>
<p>6. Assegurar e diversificar as fontes de financiamento</p>	<p>Não diminuição do Orçamento Privativo do Agrupamento em nenhum ano do quadriénio;</p>

4.Plano Estratégico

Nas estratégias apresentadas no presente plano assinalam-se ainda os objetivos gerais que as suportam.

Na apresentação das ações a implementar durante o quadriénio 2018-2022, para além das que forem definidas de novo, importa também referir ações de continuidade, uma vez que, ao longo dos anos de funcionamento do AEBA foram desenvolvidas uma série de ações com resultados positivos que importa assegurar.

Estratégias	Ações	Calendarização
<p>Desenvolver práticas pedagógicas eficazes e motivadoras</p> <p>(objetivos 1,2,3 e 4)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a divulgação e discussão das práticas pedagógicas implementadas, com especial enfoque nos projetos inovadores; 	<p>jun/jul 2018</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar processos e mecanismos pedagógicos de desenvolvimento de competências propostos pelas equipas educativas de avaliação; 	<p>jul-set anualmente</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Formar de grupos heterogéneos de aprendizagem (turmas) de acordo com as propostas das equipas de avaliação e/ou departamentos e aprovadas pelo conselho pedagógico; 	<p>jul-set 2018</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Alargar as práticas pedagógicas piloto ao máximo de turmas autorizadas; 	<p>2018-2020</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Propor estratégias de redução da dispersão curricular e promover as que forem aprovadas pelo conselho pedagógico; 	<p>Anualmente</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a criação de equipas pedagógicas dedicadas a desenvolver o trabalho com cada grupo ou turma; 	<p>2018-2022</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e criar condições para o desenvolvimento de projetos que envolvam a comunidade na escola – Comunidades de Aprendizagem; - Implementar as medidas de desburocratização propostas pelo conselho pedagógico ou por estruturas educativas; 	<p>2018-2022</p> <p>2018-2022</p>
<p>Promover o Plano de Formação do Agrupamento (objetivos 1 e 4)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar formação no âmbito das práticas pedagógicas e metodologias inovadoras e apoiar os docentes na formação externa; 	2018-2019
	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações de formação para docentes em parceria com os Centros de Formação, Associações de Pais, Universidades ou recorrendo a formação interna; 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações de formação para não docentes em parceria com os Centros de Formação, Associações Sindicais, Autarquia ou recorrendo a formação interna; 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> - Participar regularmente em candidaturas a projetos internacionais através do Programa ERASMUS+; - Apoiar as iniciativas de promoção do trabalho de equipa e colaborativo entre docentes; 	Anualmente
<p>Promover o Plano Anual de Atividades (objetivos 1,2,3 e 4)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar o desenvolvimento do PAA; 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar as ofertas educativas disponibilizadas pelas Associações de Pais; 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização anual da colónia de férias dos alunos das Unidades de Apoio à Multideficiência, em parceria com a Cercizimbra; 	Anualmente

	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar o trabalho desenvolvido pelas Bibliotecas Escolares; - Reforçar o apoio à prática da atividade física e ao projeto de Desporto Escolar; - Reforçar o apoio ao desenvolvimento de projetos de Cidadania como as Assembleias de Alunos, a Assembleia Municipal de Jovens, o Programa de Educação para a Saúde e o Eco-Escolas, entre outros; - Dar continuidade ao Núcleo de Intervenção Comportamental, ao projeto E-turma e ao programa de tutorias de acordo com as propostas da equipa de avaliação anual; - Desenvolver ações de sensibilização e articulação com a tutela de modo a permitir a resolução do problema de substituição de Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicas em situação de baixa prolongada; - Dinamizar encontros de convívio entre os diferentes membros da comunidade educativa, em especial no Natal e final do ano letivo. - Organizar momentos de apresentação das atividades e projetos desenvolvidos no Agrupamento - Promover a organização da receção a novos docentes e não docentes, bem como aos alunos e Encarregados de Educação no início das atividades letivas; 	<p>2018-2022</p> <p>2018-2022</p> <p>2018-2022</p> <p>2018-2020</p> <p>2018-2020</p> <p>Anualmente</p>
<p>Desenvolver as parcerias (objetivos 1,2,3 e 4)</p>	<p>- Continuar a apoiar, com a Autarquia, os Projetos: Orquestra Geração, EPIS, AAAF,...</p>	<p>2018-2022</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar as parcerias com as restantes escolas PPIP no âmbito da troca de experiências pedagógicas e da formação; - Aprofundar a parceria com a DGE, no âmbito da formação disponibilizando mais formação aos docentes; - Apoiar as ofertas educativas disponibilizadas pelas Associações de Pais – ATL e outras; - Melhorar a comunicação com os encarregados de educação recorrendo às plataformas digitais; - Desenvolver, em parceria com a autarquia, os planos de segurança das escolas de 1º ciclo e pré-escolar; 	<p>2018-2020</p> <p>2018-2020</p> <p>2018-2022</p> <p>2018-2019</p> <p>2018-2019</p>
<p>Reformular o Projeto Educativo do Agrupamento (objetivos 1,2,3 e 4)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um grupo de trabalho para revisão do Projeto Educativo(PE) do Agrupamento; - Avaliar e reformular o PE de acordo com os projetos e planos em vigor; - Apresentar o PE à discussão do Conselho Pedagógico e da comunidade educativa; - Aprovar o PE em Conselho Geral; - Divulgar do PE aprovado; 	<p>set 2018</p> <p>até dez 2018</p> <p>fev/mar 2019</p> <p>maio 2019</p> <p>jun-dez 2019</p>
<p>Promover a autoavaliação interna (objetivos 1,2,3 e 5)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o funcionamento das práticas pedagógicas implementadas no âmbito do PAE e PPIP; - Criar equipas de avaliação das diferentes valências do agrupamento; 	<p>jul 2018</p> <p>anualmente em jul</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Auscultar os parceiros, nomeadamente alunos e encarregados de educação; - Discutir e apresentar os relatórios e conclusões dos grupos de avaliação aos órgãos pedagógicos e à comunidade; - Implementar as recomendações e alterações propostas e aprovadas; 	<p>anualmente</p> <p>anualmente jul-set</p> <p>anualmente jul-set</p>
<p>Ajustar as estruturas organizacionais (objetivos 1 e 4)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reformular as Atividades de Enriquecimento Curricular de modo a funcionarem de acordo com as restantes medidas pedagógicas implementadas; - Otimizar horários de funcionamento, em especial no 1º ciclo; - Avaliar e discutir o funcionamento das estruturas organizacionais implementadas – Conselhos de ano; departamentos; conselho de diretores de turma; - Reformular as estruturas organizacionais de modo a privilegiarem a organização por equipas pedagógicas; - Incentivar a utilização das plataformas de comunicação e dos suportes digitais no processo de aprendizagem; 	<p>jun-set 2018</p> <p>anualmente</p> <p>jun-set 2018</p> <p>jun-set 2018</p> <p>2018-2022</p>
<p>Promover atividades de financiamento ao PAA (objetivo 6)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a disponibilizar o Fundo de Apoio ao Plano de Atividades anualmente; - Organizar regularmente eventos de angariação de fundos; - Rentabilizar a participação do Agrupamento em projetos europeus financiados; 	<p>2018-2022</p>
<p>Atualizar o parque informático e equipamento educativo (objetivo 5)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir software de suporte às atividades que permita a otimização do acompanhamento do percurso educativo dos alunos, avaliação e desenvolvimento do Plano de Atividades; 	<p>até final 2018</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Concluir a instalação dos equipamentos informáticos nas salas de aula – desde o pré-escolar até ao 3º ciclo; 	até final 2018
	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar o equipamento informático disponível para os alunos – tablets e computadores – garantindo a reparação dos equipamentos danificados; 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à reestruturação e equipamento dos espaços comuns usados pelos alunos; 	2018-2020
	<ul style="list-style-type: none"> - Contratualizar o apoio técnico ao funcionamento dos equipamentos e redes informáticas; 	2019

5.Avaliação

A avaliação deste projeto será contínua e sustentada nos diversos indicadores usados no Agrupamento, que serão recolhidos e analisados regularmente. O balanço do cumprimento do plano estratégico será apresentado ao Conselho Geral, regularmente, como vem já acontecendo ao longo dos últimos anos.

O cumprimento do plano estratégico será considerado atingido se pelo menos 80% das ações propostas forem cumpridas. A meta de cumprimento, com resultados de implementação de 90% ou mais, das ações propostas, permitirá considerar superado este plano, atendendo às limitações diagnosticados anteriormente e aos riscos impostos pelas ameaças identificadas.

6.Conclusão

O próximo quadriénio coloca enormes desafios que exigem empenho e motivação para poderem ser superados. Só com o compromisso e envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa poderemos potenciar os recursos existentes de modo aproveitar oportunidades e pontos fortes do AEBA, de forma a garantir aos alunos uma educação cada vez com maior qualidade e sucesso.

A proposta que se apresenta constitui um compromisso de continuidade, mas também uma garantia de mudança em áreas que ainda não respondem ao perfil de cidadania e competências que queremos que os alunos da Boa Água atinjam no final do seu percurso escolar neste Agrupamento.

7.Documentação consultada

- *Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Boa Água;*
- *Plano de Ação Estratégica em vigor, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar;*
- *Projeto Piloto de Inovação Pedagógica, versão aprovada pelo Ministério de Educação;*

O Professor,
